



## EDITORIAIS

---

### Bola de Fogo

Por: **Aldo Zottarelli Jr.**

Bem, essa é retumbante. Aliás, a palavra retumbante, eu confesso, só tomei conhecimento quando ouvi, pela primeira vez, o Hino Nacional Brasileiro. Fiquei surpreso, curioso e fui ver no dicionário o que significava o tal de “heróico brado retumbante”. Gostei. Mas, mesmo assim nunca mais ouvi essa palavra, a não ser quando cantamos o Hino brasileiro.

Mas eu dizia que essa é retumbante porque ecoou fortemente nos quatro cantos da cidade. “As expressões eram as mais variadas e diziam: “é fogo”, “é meteoro”, “é uma estrela cadente; “ é um cometa”; “é um avião caindo”; “ é o sinal do fim do mundo”, e assim por diante.

Pois é. Surgiu, numa tarde límpida e fresca, no céu azul desta cidade azul, um clarão forte e que poderia ser interpretado como um objeto pegando fogo. Parecia realmente uma bola de fogo. “E daí?” - perguntava o Toninho, aquele que não acredita em nada. Nem vendo. Para ele a lei de São Tomé não existe. Ou por outra! Nada existe. O homem é um descrente total. De corpo e alma. Mas, mesmo fingindo não se importar com a bola de fogo que ardia no céu azul, ele se expressou: “eu sabia que um dia isso iria acontecer”.

Não sei o que ele quis dizer com isso, mas parece que aconteceu mesmo.

Ao meu lado, observando a curiosidade que estava no céu azul, um fiel corintiano fanático jurava que era a bola de um treino do Corinthians chutada pelo feroz Cristian. Outro afirmava que era o reflexo flamejante de um chute do Ronaldo. Até nessa hora os corintianos ligam as coisas que acontecem com o timão. Que coisa, não?

Entretanto a bola de fogo queimava e caía na visão dos assustados.

“É a minha sogra”. Afirmava alguém e completava: “Ela deve ter perdido a vassoura e está caindo aqui para me infernizar. E vem queimando tudo, pô! E eu pensava que ela estivesse morta e enterrada”.

A turma já estava com muita gente e os palpites surgiam aos montes.

“Deve ser o anúncio do PAC do Lula”. E completava: “Vai queimar tudo pela frente”. Não será preciso afirmar que se tratava de alguém afinado com a política do PT.

De repente surge a dona Maria Inês, professora, que não sei de quê. Olhou a bola de fogo e disse: “Não se preocupem. Trata-se, com certeza, de uma figura meteórica que aparece de vez em quando, idêntico ao Cometa Halley, graças às ondas eletromagnéticas, fazendo firulas pelo ar e anunciando uma queda incrível e proeminente, em forma de espiral retroativa em direção imutável e certa na direção da superfície específica e inerte do globo terrestre.” Deu pra entender? Eu apenas entendi que se tratava de um objeto caindo do céu em direção a Terra.

“Será que eu passei um pouco dos limites na minha bebedeira” - disse um jovem completamente bêbado olhando em direção ao objeto queimando no céu azul de Rio Claro. De repente, passou a gritar, gesticulando: “É milagre! É milagre!”

Assustado o Omar, um descendente árabe gritou uma expressão mulçumana e emendou: “Alá mandou o seu recado. Ele não está contente e ameaça com fogo se não exterminarmos os cruzados do planeta.”

Surge não se sabe de onde uma figura vestindo uma batina na cor marrom. Um padre franciscano com sandálias e tudo mais. Olhou em direção à bola de fogo. Abriu os seus braços, Ajoelhou. Fez um sinal da cruz com a sua mão direita e disse em voz alta: “ É a nova e brilhante estrela de Belém anunciando o nascimento de um novo filho de Deus, aqui no Brasil.”

Bem, aí foi demais para mim.

Afastei-me daquela gente e fiquei pensando sobre a bola de fogo. Existem inúmeras explicações sérias e científicas sobre o tal objeto. E garanto que nenhuma delas está próxima dos absurdos que ouvi naquele local.

Sorri e continueis a fazer o meu Cooper, como qualquer um que zela pela sua própria sua saúde.

Não é mesmo?